

2.2 PRECISÕES TERMINOLÓGICAS: PROPOSTA DE DEFINIÇÃO DE ALGUNS DOS PRINCIPAIS TERMOS-CHAVE PARA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Muitos conceitos são utilizados no campo da Orientação Profissional, mas nem sempre de forma homogênea ou consistente, o que levou vários autores e associações a desenvolverem glossários dos principais termos-chave empregados na área.

As definições apresentadas a seguir representam uma tentativa de sistematizar esse conhecimento produzido e estão baseadas nas sugestões internacionais de Bisquerra-Alzina (1998), Bohoslavsky (1977), Bujold e Gingras (2000), Crites (1974), Dupont e Pereira (1996), Greenhaus e Callanan (2006), Rivas (1988; 2003), Sears (1982), Silva (1996), Super (1976; 1985); Super e Bohn Jr. (1972); nas sugestões nacionais de Mello (2000) e Melo-Silva (2001); e na própria tentativa do autor em realizar tal tarefa (Ribeiro, 2004, 2009a, 2009b).

Além disso, serão acrescentados os correlativos em inglês, alemão, espanhol e francês, conforme propõe o glossário organizado em 2001 pela *International Association for Educational and Vocational Guidance* (IAEVG) e pela *Office National d'Information sur les Enseignements et les Professions* (ONISEP).

Como forma de tentar garantir alguma uniformidade ou padrão nas definições, serão apresentadas² propostas que introduzam as principais dimensões, quando possível, de compreensão de cada noção com seus significados etimológicos, genéricos, socioeconômicos, sócio-históricos, psicológicos e psicossociais.

ADAPTABILIDADE DE CARREIRA

- Career Adaptability (inglês);
- Berufliche Anpassungsfähigkeit (alemão);

² A apresentação será realizada por ordem alfabética dos termos e, provavelmente, deixará de fora algum termo que o leitor julgue necessário.

- Adaptabilidad profesional (espanhol);
- Adaptabilité professionnelle (francês).
- *Significado socioeconômico*: adaptação constante da pessoa ao mundo do trabalho para responder às demandas que lhe são colocadas e poder, nele, permanecer inserido (DUPONT; PEREIRA, 1996).
- *Significado psicológico*: prontidão para enfrentar as tarefas desenvolvimentais previsíveis e as transições ocupacionais e constantes crises não previsíveis que a pessoa passará durante toda a vida; adaptar-se às novas circunstâncias apresentadas pelo mundo do trabalho; e poder, nele, permanecer inserido (GREENHAUS; CALLANAN, 2006; SAVICKAS, 1997; SUPER, 1985).

ADAPTAÇÃO VOCACIONAL

- Vocational Adaptation (inglês);
- Berufliche Bearbeitung (alemão);
- Adaptación vocacional (espanhol);
- Adaptation professionnel (francês).
- *Significado socioeconômico*: adaptação constante entre pessoa e mercado de trabalho que deve gerar um pleno desenvolvimento da pessoa no trabalho e da economia de um país (DUPONT; PEREIRA, 1996).
- *Significado psicológico*: conceito funcionalista dinâmico que preconiza que a interação entre as pessoas e a realidade profissional/ocupacional se dá a partir de respostas flexíveis e mutantes; interação, na qual pessoas e realidade se modificam para uma adaptação mútua e recíproca que deve resultar em satisfação e êxito na carreira – base do enfoque desenvolvimentista em Psicologia Vocacional (MELLO, 2000; SAVICKAS, 1997; SUPER; BOHN JR., 1972).

AJUSTAMENTO VOCACIONAL

- Vocational adjustment, vocational fitness (inglês);
 - Berufliche Anpassung (alemão);
 - Ajuste vocacional (espanhol);
 - Épanouissement professionnel (francês).
- *Significado socioeconômico:* combinação do perfil pessoal com o da ocupação gerando um pleno desenvolvimento da pessoa no mundo do trabalho e da economia de um país (DUPONT; PEREIRA, 1996).
 - *Significado psicológico:* conceito mecanicista que pressupõe a combinação entre as características pessoais (perfil vocacional) com as características das profissões/ocupações (perfil profissiográfico), vistas como realidades estáveis e definidas, para assumir uma ocupação/profissão no mundo do trabalho que resulta em satisfação e êxito na carreira. Base do enfoque traço-fator em Psicologia Vocacional (DAWIS; LOFQUIST, 1984; PARSONS, 2005).

Aptidão

- Aptitude (inglês);
 - Anlagen, Begabung, Fähigkeiten (alemão);
 - Aptitude (espanhol);
 - Aptitude (francês).
- *Significado genérico:* aptidão é sinônimo de vocação, como a característica que definiria a escolha vocacional.
 - *Significado psicológico:* a aptidão teria relação com comportamentos específicos, estáveis no tempo e unitários indicativos da facilidade ou predisposição natural para aprender (SUPER; BOHN JR., 1972; SUPER; CRITES, 1962) ou da capacidade de obter eficiência ou executar uma tarefa com sucesso (SANTOS, 1978). Seria indicativa do provável nível de habilidade futura que um indivi-

duo terá para executar uma atividade (GREENHAUS; CALLANAN, 2006). O talento seria o superlativo de aptidão, sendo definido de forma semelhante a ela (VAN KOLCK, 1974).

CAPACIDADE

- Capacity (inglês);
 - Leistungsfähigkeit (alemão);
 - Capacidad (espanhol);
 - Capacités (francês).
- *Significado socioeconômico:* possibilidade individual de vinculação e realização de atividades em um dado trabalho.
 - *Significado psicológico:* potencialidade individual para o exercício de qualquer função definida em relação a quanto uma pessoa já possui de domínios aprendidos necessários para a realização de uma dada atividade (dimensão passada), englobando tanto a habilidade (dimensão presente) quanto a aptidão (dimensão futura), embora nem sempre fique clara a fronteira entre esses conceitos (CRITES, 1974; SUPER; CRITES, 1962).

CARREIRA

- Career (inglês);
 - Berufliche Laufbahn, Laufbahn (alemão);
 - Carrera (espanhol);
 - Carrière (francês).
- *Significado socioeconômico:*
 - a) estruturas de trabalho inseridas em organizações (BLAU; DUNCAN, 1967; DUPONT; PEREIRA, 1996; RIVAS, 1988);
 - b) respostas às forças do mercado de trabalho (ARTHUR, HALL; LAWRENCE, 1989).

- *Significado social:*
 - a) desempenho de papéis sociais no trabalho (BERGER; LUCKMANN, 1980);
 - b) mobilidade social (BOUDON; BOURRICAUD, 1994).
- *Significado sócio-histórico:* percurso construído ao longo da vida pelo vínculo a uma série de ocupações e profissões, que constituem o histórico de vida no mundo do trabalho (SEARS, 1982; SUPER; BOHN JR., 1972).
- *Significado psicológico:*
 - a) realização vocacional no mundo (HOLLAND, 1985);
 - b) sequência evolutiva das experiências de trabalho de uma pessoa em dado contexto ao longo do tempo, que se constitui em um veículo de autorrealização psicológica (SUPER, 1976);
 - c) resposta individual mediada às requisições externas dos papéis sociais (SAVICKAS, 1997);
 - d) “Desenvolvimento do comportamento vocacional ao longo do tempo.” (SAVICKAS, 2002, p. 151).
- *Significado psicossocial:*
 - a) síntese da relação dialética de construção psicossocial contínua entre indivíduo e mundo social e do trabalho (RIBEIRO, 2004; RIVAS, 2003);
 - b) narrativa de vida no trabalho direcionada ao outro que é organizadora da experiência de si no trabalho e das possibilidades de construção de carreira no mundo, gerando, ao mesmo tempo, o reconhecimento social e a compreensão da trajetória de vida (RIBEIRO, 2009b; YOUNG; COLLIN, 2004).

COMPORTAMENTO VOCACIONAL

- Vocational behavior (inglês);
- Berufsverhalten (alemão);

- Conducta vocacional (espanhol);
- Comportement professionnel (francês).
- *Significado psicológico:*
 - a) respostas de uma pessoa ao escolher uma ocupação e adaptar-se a ela, com caráter processual e acompanhando o desenvolvimento da pessoa pela atualização de suas experiências (BISQUERRA-ALZINA, 1998; CRITES, 1974; SUPER, 1976);
 - b) ações contínuas de escolha, adaptação e realização vocacional (MARTINS, 1978).
- *Significado psicossocial:*
 - a) “Manifestação da relação dialética entre a pessoa e o meio socioprofissional que marca a finalização do processo evolutivo de socialização do ser humano no seu meio produtivo.” (RIVAS, 1988, p. 13);
 - b) conjunto de processos psicossociais que uma pessoa mobiliza em relação ao mundo profissional/ocupacional, no qual já está instalada ou pretende envolver-se ativamente, e que representam o tipo de vínculo que cada sujeito estabelece com o mundo naquele momento pela síntese da relação dialética entre as demandas sociais e pessoais (RIBEIRO, 2004; RIVAS, 2003).

CONSTRUÇÃO DA CARREIRA

- Career construction (inglês);
- Laufbahn konstruktion (alemão);
- Construcción de la carrera (espanhol);
- Construction de carrière (francês).

- *Significado psicossocial:*

- a) concepção de construção de carreira com base no construtivismo³: conceito funcionalista dinâmico que preconiza

³ Vide capítulo 9 para mais esclarecimentos sobre o construtivismo e o construcionismo.

que a interação entre as pessoas e a realidade profissional/ocupacional se realiza por meio da construção da forma como as pessoas adaptam o trabalho em suas vidas (não como as pessoas se ajustam às ocupações) e da construção da trajetória do comportamento vocacional da pessoa (não da análise do comportamento vocacional em si), sendo esta a ideia da construção de carreira (SAVICKAS, 2002; DUARTE, 2009);

- b) concepção de construção de carreira com base no construcionismo: construção é a operação básica de relação entre pessoa e contexto, num processo de coevolução indissociável, pelo qual a pessoa constrói sua trajetória no mundo do trabalho, elaborando e realizando continuamente projetos de vida no trabalho que integrem as várias dimensões de sua vida pela transformação contínua dessas dimensões e constituam sua identidade profissional (RIBEIRO, 2004; YOUNG, VALACH; COLLIN, 2002).

DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA

- Career development (inglês);
 - Laufbahntwicklung (alemão);
 - Desarrollo de la carrera (espanhol);
 - Développement de carrière (francês).
- *Significado socioeconômico*: progressão dos indivíduos em termos psicológicos, sociais e econômicos no mundo do trabalho pelo desenvolvimento contínuo da carreira (BUJOLD; GINGRAS, 2000; RIVAS, 1988; SEARS, 1982).
 - *Significado psicossocial*: percepção das relações entre autoconceito e trabalho, e dos passos necessários para a concretização do padrão de carreira (projeto de vida no trabalho) pela atualização da identidade profissional realizada pelo desempenho de papéis profissionais (SUPER, 1985).

DESENVOLVIMENTO VOCACIONAL

- Vocational development (inglês);
 - Berufliche Entwicklung (alemão);
 - Desarrollo profesional (espanhol);
 - Développement professionnel (francês).
- *Significado psicológico*: atualização do autoconceito vocacional realizada pelo comportamento vocacional, que propicia a formação, clarificação e maturação das tendências vocacionais, bem como a realização desse autoconceito na realidade ocupacional/profissional pelas constantes sínteses geradas pelas experiências de relação com essa realidade (MELLO, 2000; SUPER; BOHN JR., 1972).

ESCOLHA VOCACIONAL, PROFISSIONAL OU DE CARREIRA

- Vocational choice; career choice (inglês);
 - Berufswahlentscheidung; berufswahl (alemão);
 - Elección profesional; elección de carrera (espanhol);
 - Choix professionnel; choix de carrière (francês).
- *Significado socioeconômico*: intenção de ingressar e ocupar um lugar no mundo do trabalho (CRITES, 1974).
 - *Significado psicológico*:
 - a) resposta do ego diante de um objeto interno danificado que clama por reparação, sendo a escolha de uma maneira de ser, por meio de algo que a pessoa faz e é incorporado nas ocupações (BOHOSLAVSKY, 1977);
 - b) atualização do autoconceito por meio das constantes experiências com a realidade ocupacional/profissional (SUPER; BOHN JR., 1972);
 - c) expressão da intenção de ingressar numa área profissional/ocupacional que melhor represente suas preferências e aspirações numa predição acerca de sua adaptação profissional/ocupacional futura (CRITES, 1974);

d) processo sociocognitivo de tomada de decisão no mundo do trabalho (LENT; BROWN; HACKETT, 1994; KRUMBOLTZ, 1981).

• *Significado psicossocial:*

- a) síntese possível entre as demandas do vocacional (desejo inconsciente) e do ocupacional (exigências do sistema produtivo em relação às expectativas de papel), num caminho dialético do psíquico ao social e vice-versa (BOHOSLAVSKY, 1983);
- b) estratégias que o sujeito utiliza para construir um lugar no mundo do trabalho pela síntese operada na relação dialética entre identidade vocacional e identidade profissional (RIBEIRO, 2004; RIVAS, 2003).

HABILIDADES

- Skills (inglês);
- Fertigkeiten, Können, Fachkenntnis (alemão);
- Habilidades, destrezas (espanhol);
- Habilitéés (francês).

- *Significado psicológico:* capacidade de execução de uma dada atividade adquirida por experiência ou aprendizagem na dimensão do presente (CRITES, 1974; GREENHAUS; CALLANAN, 2006; SUPER; CRITES, 1962).

IDENTIDADE OCUPACIONAL

- Sem correlativos em outras línguas.

- *Significado psicológico:* “autopercepção, ao longo do tempo, em termos de papéis ocupacionais” (BOHOSLAVSKY, 1977, p. 55), que permite a integração de suas diferentes identificações na relação com os sujeitos sociais, representantes de formas de ser e estar no mundo, sendo uma

resposta ao o quê, ao *de que modo que* e ao *em que contexto da escolha*.

- *Significado psicossocial:* veicula, expressa e articula as determinações subjetivas e objetivas da identidade, possibilitando estar no mundo do trabalho de forma transitória e temporária por meio de uma atividade de passagem que vai mediar essas determinações (RIBEIRO, 2004; SILVA, 1996).

IDENTIDADE VOCACIONAL/PROFISSIONAL⁴

- Vocational identity (inglês);
- Berufsidentität (alemão);
- Identidad vocacional (espanhol);
- Identité professionnelle (francês).

IDENTIDADE PROFISSIONAL

- *Significado socioeconômico:* características semelhantes associadas a uma dada profissão, que congrega grupos específicos de trabalhadores reunidos como categoria profissional (DUPONT; PEREIRA, 1996).
- *Significado psicológico:* resultado da síntese identificatória desenvolvida na contínua interação entre fatores internos e externos à pessoa (BOHOSLAVSKY, 1977; SUPER, 1976).
- *Significado psicossocial:* “expressão das determinações objetivas da identidade que possibilita o vínculo ao social pelo fazer como possibilidade de subjetivação” (RIBEIRO, 2004, p. 104), ou seja, ser ao fazer.

IDENTIDADE VOCACIONAL

- *Significado psicológico:*

⁴ Não há diferença de significado entre identidade vocacional e profissional nas demais línguas, apesar de as distinções conceituais aparecerem nos textos consultados.

- a) expressão da personalidade e da subjetividade (dimensão subjetiva da condição humana), sendo uma resposta ao *para que* e ao *por quê* da escolha profissional (BOHOSLASKY, 1977);
- b) “Representações simbólicas que são pessoalmente construídas, intersubjetivamente determinadas e linguisticamente comunicadas” (SAVICKAS, 2002, p. 161), responsáveis por controlar, guiar e avaliar o comportamento vocacional (SAVICKAS, 1985; VONDRACEK, 1992);
- c) Guichard (2000, 2005, 2009) caracteriza a identidade vocacional como formas identitárias subjetivas e as define como um “conjunto de modos de ser, agir e interagir em relação a uma certa visão de si mesmo em dado contexto” (GUICHARD, 2009, p. 253), que permitirão a construção de si no mundo social e laboral.
 - *Significado psicossocial*: expressão das condições subjetivas da identidade que sobredetermina a construção da identidade profissional, mas também se modifica nessa relação pelo desempenho de papéis, ou seja, não é algo a ser descoberto, mas algo que se reconstrói a cada momento de integração identificatória (RIBEIRO, 2004; SUPER, 1985).

INTERESSES

- Interests (inglês);
 - Interesse (alemão);
 - Intereses (espanhol);
 - Intérêts (francês).
- *Significado socioeconômico*: empenho a favor de alguém ou de alguma coisa.

- *Significado psicológico*: o interesse é o aspecto que mais relação teve com o desenvolvimento da Orientação Profissional e foi definido por vários autores, podendo significar:
 - a) “uma resposta a uma preferência; enquanto que a aversão é uma resposta a um desagrado” (STRONG, 1943, p. 6), sendo visto como um aspecto do comportamento humano, ligado às atitudes e à personalidade, não a uma instância em si mesma;
 - b) “atividades ou objetos através dos quais se perseguem valores” (SUPER; BOHN JR., 1972, p. 105);
 - c) “fator ou conjunto de fatores determinantes da atração ou repulsão que o indivíduo pode sentir em relação a pessoas, objetos e atividades do meio que o rodeia” (ANGELINI, 1984, p. 31-32), sendo o aspecto consciente da motivação.

MATURIDADE ADAPTATIVA (MATURIDADE DE CARREIRA)

- Career maturity (inglês);
 - Berufs(wahl)reife (alemão);
 - Madurez profesional (espanhol);
 - Maturité professionnelle (francês).
- *Significado psicológico*: possibilidade de transformação e adaptação contínua ao mundo do trabalho a cada crise da carreira, pela mobilização das competências e estratégias necessárias a esse processo (PATTON; LOKAN, 2001; RASKIN, 1998; SAVICKAS, 1997; SUPER, 1985; SUPER; SAVICKAS, 1996).

MATURIDADE VOCACIONAL

- Vocational maturity (inglês);
- Berufswahlreife (alemão);
- Madurez vocacional (espanhol);
- Maturité vocationnelle (francês).

- *Significado psicológico*: prontidão para enfrentar as tarefas desenvolvimentais apropriadas ao estágio de vida no mundo do trabalho (CRITES, 1974; SUPER; BOHN JR., 1972) ou “a similaridade entre seu comportamento vocacional e dos indivíduos mais velhos do estágio do desenvolvimento vocacional no qual se encontra” (SEARS, 1982, p. 141), sendo a maturidade vocacional constituída por um processo de maturação de estruturas internas e subjetivas (SAVICKAS, 2002).

MERCADO DE TRABALHO

- Labour market (inglês);
- Arbeitsmarkt (alemão);
- Mercado laboral (espanhol);
- Marché du travail (francês).
- *Significado socioeconômico*: conjunto de atividades ocupacionais e profissionais em dada sociedade em dada época, calcadas sobre as relações de oferta de trabalho (por parte dos empregadores) e procura de trabalho (por parte dos demandantes de trabalho ou trabalhadores). É constituído por todas as possibilidades de trabalho oferecidas pelo mercado formal, sendo parte integrante do mundo do trabalho (GREENHAUS; CALLANAN, 2006).

MUNDO DO TRABALHO

- World of work (inglês);
- Welt der Arbeit (alemão);
- El mundo del trabajo (espanhol);
- Monde du travail (francês).
- *Significado socioeconômico*: Conjunto de determinantes e processos sociais que definem, articulam e regulam tanto as atividades ocupacionais e profissionais, quanto toda e

qualquer forma de trabalho (formal ou informal, produtivo ou reprodutivo) em dada sociedade em determinada época, dando-lhes forma, significado e legitimação social. É constituído por todas as possibilidades de trabalho oferecidas pelo mercado formal e informal, sendo o mercado de trabalho parte integrante do mundo do trabalho (GREENHAUS; CALLANAN, 2006).

Ocupação

- Occupation (inglês);
- Beruf, Berufung (alemão);
- Ofício, ocupación, profesión (espanhol);
- Profession (francês).
- *Significado genérico*: ato ou modo de estar ocupado, independentemente do status com que se realiza o trabalho (SEBASTIÁN-RAMOS, 2003).
- *Significado socioeconômico*: atividade institucionalizada pela organização do trabalho, sem vinculação a uma formação prévia específica em uma área da ciência, o que inclui o exercício de qualquer forma de atividade de trabalho, que independe do nível de qualificação (SEBASTIÁN-RAMOS, 2003; RIVAS, 1988; SEARS, 1982).
- *Significado psicológico*: nome com o qual se designa a síntese de expectativas do papel profissional a ser desempenhado pelos indivíduos (BOHOSLAVSKY, 1977).
- *Significado psicossocial*: atividade desempenhada no mundo do trabalho de forma transitória e sem vinculação psicossocial, configurando algo que eu tenho ou faço (BUJOLD; GINGRAS, 2000; RIBEIRO, 2004).

Papel profissional

- Occupational role (inglês);
- Rollenberuf (alemão);

- Role ocupacional/profissional (espanhol);
- Rôle professionnel (francês).
- *Significado socioeconômico:*
 - a) sistema organizado de funções (*scripts* sociais) realizado por meio de uma sequência estabelecida de ações apreendidas e executadas por uma pessoa em contexto de interação profissional e/ou ocupacional (RIVAS, 1988);
 - b) conjunto de expectativas sociais atribuídas às posições ocupadas no mundo do trabalho (SUPER, 1980).
- *Significado psicológico:* “sequência estabelecida de ações aprendidas, executadas por uma pessoa em situação de interação” (BOHOSLAVSKY, 1977, p. 56).

PLANO DE AÇÃO

- Action plan (inglês);
- Aktion splan (alemão);
- Plan de acción (espanhol);
- Plan d'action (francês).
- *Significado genérico:* um conjunto de ações para atingir um fim.
- *Significado psicológico:*

Enunciado relativo a uma representação antecipadora e finalizante de uma estrutura ordenada de operações susceptíveis de conduzirem ao estado-final da realidade-objecto do processo de transformação que constitui uma acção singular. É a *imagem antecipadora de um processo de transformação do real*. É uma *representação de operações*. (BARBIER, 1996, p. 71).

PROFISSÃO⁵

- Vocation; profession (inglês);

⁵ Profissão e ocupação são, em geral, utilizadas indistintamente no mundo do trabalho.

- Gehobene beruf (alemão);
- Profesión (espanhol);
- Profession (francês).
- *Significado etimológico:* associada etimologicamente à palavra latina *proffessio*, que sugere a ideia de declarar ou professar publicamente algo.
- *Significado socioeconômico:* atividade institucionalizada pela organização do trabalho vinculada a uma formação específica prévia em uma área da ciência, claramente identificada com espaço, tarefas e funções próprias (SEBASTIÁN-RAMOS, 2003; RIVAS, 1988).
- *Significado psicossocial:* uma atividade no trabalho centrada na pessoa, sendo um espaço institucionalizado de expressão da identidade, no qual eu professo o que eu sou, possibilitando ser ao fazer (RIBEIRO, 2004).

PROJETO DE VIDA

- Life project, life design (inglês);
- Life projekt, life design (alemão);
- Proyecto de vida (espanhol);
- Projet de vie (francês).
- *Significado etimológico:* palavra oriunda do latim *proiectus* (lançado) e do verbo *projicere* (lançar adiante).
- *Significado genérico:* estado que se pretende atingir ou identidade que se pretende construir.
- *Significado filosófico:* “direcionamento do ser para o futuro: o homem é apenas o que ele projeta ser pelas seguidas escolhas que faz [...] propósito de vida com horizonte no futuro, na relação com o passado e com a intenção de transformação do presente” (RIBEIRO, 2004, p. 89).
- *Significado psicológico:* possibilitador da compreensão do sentido de vida dos indivíduos na articulação do seu

passado, presente e futuro, pela “organização de meios e recursos concretizadores das aspirações e objetivos dos indivíduos, num campo concreto de possibilidades e limitações” (CATÃO, 2001, p. 24).

- *Significado psicossocial:*

Seria um ponto de ultrapassagem da oposição sujeito/sociedade aparecendo como uma variável intermediadora das relações de limitações recíprocas entre indivíduo e mundo social, permitindo, então, a articulação dos tempos de vida dos indivíduos, bem como a construção de representações sobre si e sobre o mundo (autonomia e práxis), pois todo projeto é construído intersubjetivamente e baseado em representações sociais, que orientam o agir e operam suas transformações. (RIBEIRO, 2004, p. 90).

SALIÊNCIA DE CARREIRA

- Career salience (inglês);
 - Bedeutung, wichtigkeit der berufsrolle (alemão);
 - Importancia del trabajo (espanhol);
 - Prépondérance de la carrière (francês).
- *Significado etimológico:* saliência é oriunda do latim *salire*, que significa *sair* ou *se destacar do resto*, ser *proeminente* (GREENHAUS; CALLANAN, 2006).
 - *Significado psicológico:* padrão organizado da totalidade de papéis que uma pessoa desempenha ao longo da vida, no qual há a hierarquização em termos de importância de cada papel a cada momento do ciclo vital, gerando a base estrutural para definição da identidade e da ação da pessoa no mundo (LASSANCE; SARRIERA, 2009; SAVICKAS, 2002; SUPER, 1985).

VALORES

- Values (inglês);
- Werte (alemão);

- Valores (espanhol);
 - Valeurs (francês).
- *Significado psicológico:* os valores são uma dimensão significativa para a escolha profissional, apesar de ser um conceito pouco estudado e nem sempre lembrado pelos orientadores. Podem ser compreendidos como qualidades ou objetivos abstratos considerados desejáveis e que são buscados pela ação nas atividades em que as pessoas se inserem, nas situações que vivem e nos objetos que produzem ou adquirem. Tem caráter abstrato e estabelecem-se mais tarde do que os interesses (SUPER, 1969; SUPER; BOHN JR., 1972).

VOCAÇÃO

- Vocation, call (inglês);
 - Beruf, neigung, berufung (alemão);
 - Vocación (espanhol);
 - Vocation (francês).
- *Significado etimológico:* associada etimologicamente à palavra latina *vocatio*, que significa chamamento interno, inclinação, disposição, tendência ou dom, ou seja, a descoberta de algo que está dentro de si e que emergirá por um estímulo externo ou mesmo interno. Na língua inglesa tem o duplo sentido de inclinação, mas também de tarefa, atividade, ocupação ou profissão, à qual se dedica uma pessoa (BUJOLD; GINGRAS, 2000; CRITES, 1974; SUPER; BOHN JR., 1972).
 - *Significado filosófico:* também tem duplo sentido, podendo ser definida como inclinação imperiosa para uma atividade laboral ou destinação individual de cada ser humano (LALANDE, 1999).

- *Significado psicológico*: o que uma pessoa se sente atraída a fazer (pela mobilização de processos psicológicos em relação ao mundo do trabalho ou profissão exercida) por uma pessoa cujo engajamento se dá por sua significação psicológica (RIVAS, 1988; SEARS, 1982; SUPER, 1976).

2.3 CONSTRUÇÃO DE UMA DEFINIÇÃO: NO CAMINHO DE UMA CONCEPÇÃO PARA A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Ao longo da história, várias foram as definições e os enfoques teóricos construídos na tentativa de formar o corpo da Orientação Profissional, e não nos cabe aqui apresentar tudo já postulado, mas sim verificar algumas constâncias históricas e analisar dados necessários para uma definição. Vamos conferir apenas algumas definições.

Parsons (2005, p. 13) primeiramente definiu a Orientação Profissional como o processo especializado de ajuda para:

A questão fundamental, que supera em importância todas as outras, que é a questão do ajustamento – a questão de unir, tanto quanto possível, as melhores habilidades e interesses do homem com o cotidiano do trabalho que ele tem que realizar.

O ajustamento seria realizado por meio de:

(1) uma clara compreensão de si mesmo, de suas aptidões, capacidades, interesses, ambições, recursos, limites e de suas causas; (2) um conhecimento dos requisitos e condições de sucesso, vantagens e desvantagens, remuneração, oportunidades e das perspectivas nos diferentes tipos de trabalho; (3) uma resultante verdadeira das relações entre esses dois grupos de fatores. (PARSONS, 2005, p. 5).

Brewer (1926, p. 11) diria que a Orientação Profissional é um processo para “ajudar as pessoas a escolher e se preparar para entrar e progredir nas ocupações”.

Claparède (1922, p. 37-38) postulava a Orientação Profissional como um processo que “tem como fim guiar um indivíduo até a profissão que lhe ofereça mais probabilidades de êxito, pois esta corresponde mais às suas atitudes psíquicas e físicas”, assim como apontava, da mesma maneira, Myers (1941) e Mira y Lopez (1947), definindo a Orientação Profissional como o:

Processo de auxiliar os indivíduos a escolher uma ocupação, preparar-se para isso, entrar e progredir nela. Ele está fundamentalmente interessado em ajudar os indivíduos a tomar decisões e fazer escolhas relativas ao planejamento do futuro e a construção de uma carreira. (MYERS, 1941, p. 19).

Processo de auxílio a um indivíduo na escolha de uma profissão ou carreira; de prepará-lo para ela, de fazê-lo ingressar e progredir nela. Isto se refere, essencialmente, ao auxílio que se oferece a uma pessoa para que ela tome a decisão de escolha de uma carreira e planeje sua vida futura considerando, necessariamente, o mais satisfatório ajuste de cada indivíduo à vida profissional. (NVGA, 1945 apud MYERS, 1941, p. 13).

Atuação científica completa e persistente, destinada a conseguir que cada sujeito se dedique ao tipo de trabalho profissional no qual ele obtenha o maior rendimento, aproveitamento e satisfação para si e para a sociedade, com o menor esforço. (MIRA Y LÓPEZ, 1947, p. 1).

Até então vemos, como princípios para a Orientação Profissional, uma relação especializada de ajuda, por meio de um método científico, visando à escolha profissional, pontual e permanente, pelo ajustamento vocacional e buscando o desenvolvimento pessoal e social. Jones (1930) amplia esses princípios, acrescentando que a autonomia e a aprendizagem de um processo de escolha são metas para a Orientação